

A ETERNA MÍSTICA DA HUMILDADE OCULTA

O Nosso Livro Mágico

Este é a continuação das canalizações, que prosseguem o "O Mundo Mágico de Rosyta". Lembrando que o conteúdo deste, também, está legalizado, devidamente, pela Lei de Direitos Autorais.

"Tudo parte de uma ação, que se encaixa com uma emoção, que formam uma situação que se enquadram com uma sintonia equilibrada."

"Não contribua para a limitação alheia. Ore e vigia-te! Proteção de Arcanjo Miguel!"

"A gente sempre sabe tudo por tudo ser uma questão de frequência, se sincroniza com o alto sempre visando sempre a frente, para receber a sabedoria!"

"Temos que acabar com o nosso desejo e passar a ter 'vontades'!"

"O universo é a grande horta. As sementes são suas manifestações. Tudo que manifestais, refletirá na sua colheita fatal. Se plantares sementes corretas, colherás o teu merecido!"

"Sou eu que vou a Eles e não Eles a mim!"

"Nunca se deve basear-se pela matéria, pois esta é apenas uma terça parte do conteúdo original."

"Individualidade: Quando você olha e não vê, exatamente como se é, e sim, como se apresenta, e se interpreta, pelo que você crê, em conceito místico. tens-se que ter consciência do fator gerador supostamente de conceitos próprios. O real é que, abortas manifestações, provenientes de contatos que se tornaram negativos, pois contribuíram para lhe mostrar, um pouquinho, mais de sua verdade própria, de ti mesmo, de seu eu superior. Desapegando-se destes conceitos falhos, materialmente perceberás a diferença benéfica refletida do seu interior. Os conceitos falhos dificultam na compreensão da verdade, do que é vontade e o que é desejo. A necessidade do ego são chamados de desejos e a necessidade do 'Eu Sou' é chamada de vontade. Como distinguir um fator de outro, determinará o seu grau de desenvolvimento psíquico. Os conceitos falhos são aqueles que formados por cabeças teimosas, interferem em sua visão original, e mascaram tua verdade impondo uma situação rotulada (parada) que não está em movimento atualmente, não permitindo o fluir energético, com naturalidade."

"Existem verdadeiros implantes usados pelo poder do pensamento formado por idéias alheias ao amor original e seu real significado. como exemplo, lembramos de o filme 'Romeu e Julieta', e alguns filmes cujo conteúdo projeta-se tragédias seguidas de sofrimento, que naturalmente mostra um aspecto terrível do medo de amar, por ter medo de perder a pessoa do qual se ama, mas que na verdade foi um implante supostamente colocado usando a emoção para firmar esta forma de pensamento. Concluindo, todos os filmes de final mal sucedido amoroso, segue um princípio ativo, como implante, uma idéia de perder lá a diante e, contudo, se auto sugestionando em não amar. Nossa mania de pegar tudo pronto, por preguiça de raciocinar de forma devida, por não pensarmos pela lógica metafísica, faz cairmos nestes, assombrosos, implantes(uma forma submersa de propagar o terror) herdamos sensações emocionais negativas e não sabemos de onde provieram...de onde será, que vem aquela sensação que se confunde, erroneamente, com premunicação? De filmes já vistos porém não lembrados, mexendo com nossas emoções, e maneiras de pensarmos, achamos que somos nós, a ter tal pensamento, porém abraçamos, com facilidade, as idéias alheias, por referência que se dará, o início de um princípio que tu formas a partir do que vês!..São algumas mazelas contidas no inconsciente humano"

"Excessos comuns, próprios do ser humano, enquanto, ainda, em desequilíbrio interior. A compulsão é gerada pela tendência a obsessão cuja característica é querer muito levando o indivíduo a agir muito. é a tendência ao vício, a entrega do vício. O indivíduo só se entrega aos próprios desejos que podem em

desequilíbrio, prejudicar a si ou aos outros do seu convívio, ou não. Todo ser humano tem a compulsão que se dá por um desequilíbrio emocional, podendo ser exposto, propositalmente, por cristais para efeito de cura; ou sozinho por ou sem presença de trauma. ex: obsidiana (puxa)com cristal de quartzo(equilibra transmutando). Esta técnica se dá somente por acompanhamento terapêutico devido e indicado, por manifestar tendências obscuras e rejeitadas do ser humano...Para se curar de uma compulsão já instalada é preciso se libertar, em primórdio de suas características principais a fim de perder 'a graça', a força que o alimenta, para então sair do processo sem conseqüências traumáticas. Pelo perdão e compreensão. Um detalhe, pode quebrar tal efeito compulsório. A obsessão leva a compulsão, e a compulsão alimenta a obsessão. Estes acontecimentos são mais freqüentes do que imaginamos, através dos excessos. tem que se frisar este fato! A tendência a se permitir ser levado pelo desejo do excesso vem dos egos! Lucro em demasio até acabar, até ver o final. caracteriza um ciclo compulsório(compulsivo) que se baseia na seqüência repetitiva proveniente de uma obsessão. Seja ela qual for, prazerosa, ou não."

"aprenda a observar e escutar, todo o conteúdo, por um ângulo maior, para não tirar conclusões precipitadas, e errôneas, que diferem da realidade original."

"Ajudar 'botando defeito', é ajuda? O que importa é saber como sair e ter coragem para continuar a 'partir para outra' situação, quando necessário. Quanto mais rápidos forem os processos, maiores são, o número, e intervalos pequenos, de uma pulsação, ou entre pulsações. A Tendência, parte de um hábito desenfreado."

"A minha maior e melhor herança foi a, perpetualizada, através dos meus genes, sabedoria deixada pelos meus antepassados. "Rosyta

"Já pagamos caro pela nossa incredulidade e falta de entrega ao Criador, aqui na Terra. Falta de interligação...Ou se tem tudo no céu, ou se tem tudo na Terra. Quanto maior for sua entrega as coisas pelo estímulo dos egos. quanto maior a sua ausência da entrega ao caminho original, mais intenso a matéria ficará. Quanto maior for seu estímulo crístico, mais sutil ficará e maiores a chances de se libertar mais rapidamente de alguma situação que aparentemente te estanca."

"Tudo é uma questão de ponto de vista, de interpretação, sendo que a interpretação se faz pela forma de pensar e agir de cada indivíduo..."

"Não necessitas saires de onde estás para mostras as pessoas como és! quando se cria é porque houve a necessidade que se refletiu na inspiração, de doar e quando se existe a necessidade de doar é porque tem quem a receba."

Na Idade Média, também escrevíamos sobre 'as coisas da eternidade'. Existiam várias coisas na idade média que determinavam...

... apenas um trecho do livro.